



# **Demonstrações Financeiras**

**Período 2020**

## Índice

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	3
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS E POR VALÊNCIAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	5
ANEXO	
1 Identificação da entidade e período de relato	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 Principais políticas contabilísticas	8
4 Ativos fixos tangíveis	15
5 Investimentos financeiros	16
6 Inventários	17
7 Clientes	17
8 Estado e outros entes públicos	18
9 Outros créditos a receber	18
10 Diferimentos	18
11 Caixa e depósitos bancários	18
12 Fundos Patrimoniais	19
13 Fornecedores	20
14 Outras Dívidas a pagar	20
15 Vendas, prestação de serviços e réditos	20
16 Subsídios, doações e legados à exploração.	20
17 Fornecimentos e serviços externos (FSE)	21
18 Gastos com pessoal	21
19 Outros rendimentos	21
20 Outros gastos	22
21 Juros e gastos similares suportados	22
22 Acontecimentos após a data do balanço	22

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária: Euros	
		Período	
		31-12-2020	31-12-2019
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	622.607,70	639.254,74
Outros investimentos financeiros	5	1.596,03	1.969,42
		<u>624.203,73</u>	<u>641.224,16</u>
Ativo corrente			
Inventários	6	1.427,33	1.982,74
Clientes	7	9.247,50	2.247,50
Outros créditos a receber	9	8.266,70	4.886,53
Diferimentos	10	772,61	861,59
Caixa e depósitos bancários	11	11.661,47	7.397,21
		<u>31.375,61</u>	<u>17.375,57</u>
<b>Total do ativo</b>		<b>655.579,34</b>	<b>658.599,73</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Resultados transitados	12	(60.530,27)	(49.816,88)
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	649.460,48	673.624,46
Resultado líquido do período	DR	(10.585,98)	(10.713,39)
		<u>578.344,23</u>	<u>613.094,19</u>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente			
		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	19.080,00	20.549,56
Estado e outros entes públicos	8	1.435,08	2.476,14
Outras dívidas a pagar	14	50.746,72	22.479,84
Diferimentos	10	5.973,31	-
		<u>77.235,11</u>	<u>45.505,54</u>
<b>Total do passivo</b>		<b>77.235,11</b>	<b>45.505,54</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>655.579,34</b>	<b>658.599,73</b>

A Direção

Dr. António de Sá  
2021-12-30  
Sónia Augusto  
Membro do Conselho de Administração  
Instituto de Gestão da Saúde

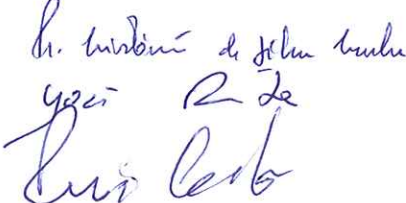
Contabilista Certificado

Sónia Augusto

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Unidade monetária: Euros	
		Período	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	15	43.898,50	46.791,50
Subsídios, doações e legados à exploração.	16	73.183,73	56.690,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	(24.484,16)	(26.188,79)
Fornecimentos e serviços externos	17	(26.424,26)	(23.154,69)
Gastos com pessoal	18	(79.261,23)	(67.514,34)
Outros rendimentos	19	33.386,91	30.590,06
Outros gastos	20	(4.386,20)	(507,74)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>15.913,29</b>	<b>16.706,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(26.472,42)	(26.885,33)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(10.559,13)</b>	<b>(10.179,33)</b>
Juros e gastos similares suportados	21	(26,85)	(65,14)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(10.585,98)</b>	<b>(10.244,47)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	(468,92)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(10.585,98)</b>	<b>(10.713,39)</b>

A Direção

  
 Rui Costa  
 Hermínio Beatriz  
 Inês da Silva

Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS E POR VALÊNCIAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade monetária: Euros

Rubricas de rendimentos e gastos	Valências		Total
	SAD	Centro de Dia	
Vendas e serviços prestados	26.896,00	17.002,50	43.898,50
Subsídios, doações e legados à exploração.	43.587,39	29.596,35	73.183,73
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(14.739,44)	(9.744,72)	(24.484,16)
Fornecimentos e serviços externos	(15.907,38)	(10.516,88)	(26.424,26)
Gastos com pessoal	(47.715,18)	(31.546,05)	(79.261,23)
Outros rendimentos	20.098,89	13.288,02	33.386,91
Outros gastos	(2.640,49)	(1.745,71)	(4.386,20)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>9.579,78</b>	<b>6.333,51</b>	<b>15.913,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(15.936,37)	(10.536,05)	(26.472,42)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(6.356,59)</b>	<b>(4.202,54)</b>	<b>(10.559,13)</b>
Juros e gastos similares suportados	(16,16)	(10,69)	(26,85)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(6.372,75)</b>	<b>(4.213,23)</b>	<b>(10.585,98)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(6.372,75)</b>	<b>(4.213,23)</b>	<b>(10.585,98)</b>

A Direção

Sr. António de Sousa Mendes  
 Sr. Rui  
 Sr. Rui  
 Sr. Rui  
 Sr. Rui

Contabilista Certificado

Sónia Augusto

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	Unidade monetária: Euros	
	Períodos	
	31-12-2020	31-12-2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	43.898,50	50.991,50
Pagamentos a fornecedores	(60.284,17)	(49.540,12)
Pagamentos ao pessoal	(60.476,85)	(46.171,75)
Caixa gerada pelas operações	(76.862,52)	(44.720,37)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(742,47)	(273,55)
Outros recebimentos/pagamentos	81.522,71	45.776,12
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b> (1)	<b>3.917,72</b>	<b>782,20</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(397,30)	(425,91)
	(397,30)	(425,91)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	770,69	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b> (2)	<b>373,39</b>	<b>(425,91)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(26,85)	(65,14)
	(26,85)	(65,14)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> (3)	<b>(26,85)</b>	<b>(65,14)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b> (1)+(2)+(3)	<b>4.264,26</b>	<b>291,15</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.397,21	7.106,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.661,47	7.397,21

A Direção

*P. Martins de Silva Cunha*  
2020 20 de  
*Rui Nuno Santos Cid*  
*Herminio Beato Gonçalves*  
*Justina Justina da Silva*

Contabilista Certificado

*Sónia Augusto*

## ANEXO

### ■ Identificação da entidade e período de relato

#### 1.1 Designação da entidade

O Centro Social da Paróquia de Manhouce é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que adquiriu personalidade jurídica mediante a participação efetuada pela autoridade eclesiástica competente em 18/04/1994.

#### 1.2 Sede

A sua sede e instalações estão localizadas no Lugar de Manhouce, Freguesia de Manhouce, sendo que as suas respostas sociais visam abranger a Freguesia de Manhouce e localidades limítrofes.

#### 1.3 Natureza da atividade

O Centro Social da Paróquia de Manhouce iniciou a sua atividade efetiva em Janeiro de 2014, com a implementação efetiva das Respostas Sociais:

- Serviço de Apoio Domiciliário - apoio no domicílio dos utentes.
- Centro de Dia - apoio institucional em sede durante o dia.

Estas respostas sociais consistem, essencialmente, na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de idade, doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária e que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar. Incluem serviços como: cuidados de higiene e conforto pessoal, distribuição de refeição ao domicílio, auxílio ao utente durante a refeição, limpeza e arrumação do domicílio, tratamento de roupa, atividades de animação / organização de convívios e passeios, acompanhamento a consultas, etc.

## 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

### 3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as descritas nos pontos seguintes

#### 3.1 Bases de Apresentação.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1 *Continuidade*

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 *Regime do Acréscimo*

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

##### 3.1.3 *Consistência de Apresentação*

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



*João Rê*  
*Luís Aguiar*  
*Jard*

### 3.1.4 *Materialidade e Agregação*

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

### 3.1.5 *Compensação*

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 *Informação comparativa*

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e,
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 *Políticas de Reconhecimento e Mensuração*

### 3.2.1 *Ativos Fixos Tangíveis*

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento biológico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2 *Ativos Intangíveis*

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 a 10
Programas de Computador	3 a 5
Propriedade Industrial	3 a 10
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil;  
ou,
- Houver um mercado ativo para este ativo; e,
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3 *Investimentos Financeiros*

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este

ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 - Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

#### 3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor dos valores entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a conclusão e venda dos inventários. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão -de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e os serviços que lhes estão associados que não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Consideramos que as existências finais não são materialmente relevantes pelo que o seu valor é nulo.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - a. Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - b. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como

resultado:

Alterações no preço do bem locado;  
Alterações na taxa de câmbio;  
Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e

respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações deste reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

1. Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

2. Fundos acumulados e outros excedentes;
3. Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.7 *Empréstimos Obtidos*

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

### 3.2.8 *Estado e Outros Entes Públicos*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 4 **Ativos fixos tangíveis**

### 4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações (do período e acumuladas), as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações e quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

2019									
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>Quantia escriturada bruta</b>									
Saldo em 01-01-2019	-	678.641,80	58.830,00	39.544,00	6.531,75	-	9.701,12	-	793.248,67
Adições	-	1.845,00	-	1.414,68	-	-	-	-	3.259,68
Saldo em 31-12-2019	-	680.486,80	58.830,00	40.958,68	6.531,75	-	9.701,12	-	796.508,35
<b>Depreciações acumuladas</b>									
Saldo em 01-01-2019	-	84.830,25	15.449,25	21.392,08	4.480,65	-	4.216,05	-	130.368,28
Adições	-	16.981,43	3.089,85	5.075,63	895,21	-	843,21	-	26.885,33
Saldo em 31-12-2019	-	101.811,68	18.539,10	26.467,71	5.375,86	-	5.059,26	-	157.253,61
<b>Quantia escriturada</b>	-	578.675,12	40.290,90	14.490,97	1.155,89	-	4.641,86	-	639.254,74

2020									
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>Quantia escriturada bruta</b>									
Saldo em 01-01-2020	-	680.486,80	58.830,00	40.958,68	6.531,75	-	9.701,12	-	796.508,35
Adições	-	9.825,38	-	-	-	-	-	-	9.825,38
Saldo em 31-12-2020	-	690.312,18	58.830,00	40.958,68	6.531,75	-	9.701,12	-	806.333,73
<b>Depreciações acumuladas</b>									
Saldo em 01-01-2020	-	101.811,68	18.539,10	26.467,71	5.375,86	-	5.059,26	-	157.253,61
Adições	-	17.303,93	3.089,85	5.119,84	115,59	-	843,21	-	26.472,42
Saldo em 31-12-2020	-	119.115,61	21.628,95	31.587,55	5.491,45	-	5.902,47	-	183.726,03
<b>Quantia escriturada</b>	-	571.196,57	37.201,05	9.371,13	1.040,30	-	3.798,65	-	622.607,70

#### 4.2 Depreciações reconhecidas em resultados e depreciações acumuladas

Classe de ativos fixos tangíveis	Depreciações do período		Depreciações acumuladas	
	2020	2019	2020	2019
Edifícios e outras construções	17.303,93	16.981,43	119.115,61	101.811,68
Equipamento básico	3.089,85	3.089,85	21.628,95	18.539,10
Equipamento de transporte	5.119,84	5.075,63	31.587,55	26.467,71
Equipamento administrativo	115,59	895,21	5.491,45	5.375,86
Outros ativos fixos tangíveis	843,21	843,21	5.902,47	5.059,26
<b>Total</b>	<b>26.472,42</b>	<b>26.885,33</b>	<b>183.726,03</b>	<b>157.253,61</b>

## 5 Investimentos financeiros

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Descrição dos investimentos financeiros	Saldo em 01-01-2020	Aumentos			Diminuições		Saldo em 31-12-2020
		Aquisições	Variações de justo valor	Total dos aumentos	Alienações e/ou Imparidades	Total dos diminuições	
Fundo de Reestruturação do Sector Solidário	107,45	-	-	-	-	-	107,45
Fundo Compensação: FCT	1.861,97	397,30	-	397,30	(770,69)	(770,69)	1.488,58
<b>Total ao modelo do custo</b>	<b>1.969,42</b>	<b>397,30</b>	<b>-</b>	<b>397,30</b>	<b>(770,69)</b>	<b>(770,69)</b>	<b>1.596,03</b>

Esta rubrica inclui, essencialmente, os fundos de compensação designados por FCT.

O FCT é financiado pelas entregas mensais efetuadas pelas entidades empregadoras abrangidas pelo âmbito do regime instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto. O dinheiro proveniente das entregas mensais das entidades empregadoras integra o património de um fundo – o Fundo de Compensação do Trabalho – gerido em regime de capitalização pelo IGFCSS, IP. As entregas são convertidas em unidades de participação do fundo e integradas em contas individuais referenciadas aos trabalhadores da entidade empregadora abrangidos pelo âmbito do regime na proporção das entregas realizadas por conta de cada trabalhador. No presente período foram





mensurados no ativo da Empresa o montante de 397,30 Euros e pedido o reembolso no valor de 770,69 euros.

## 6 Inventários

### 6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A Empresa adota como fórmula de custeio dos seus inventários a fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar, e consequentemente, os itens que permaneceram em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

### 6.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Classificação das rubricas de inventários	Períodos	
	31-12-2020	31-12-2019
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.427,33	1.982,74
<b>Total</b>	<b>1.427,33</b>	<b>1.982,74</b>

### 6.3 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas tem a seguinte decomposição:

Descrição	2020			2019		
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventário inicial	-	1.982,74	1.982,74	-	1.875,41	1.875,41
Compras	-	23.928,75	23.928,75	-	26.296,12	26.296,12
Inventário final	-	1.427,33	1.427,33	-	1.982,74	1.982,74
<b>Custo das mercadorias vnd e mat consumidas</b>	<b>-</b>	<b>24.484,16</b>	<b>24.484,16</b>	<b>-</b>	<b>26.188,79</b>	<b>26.188,79</b>

## 7 Clientes

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Clientes	Períodos	
	31-12-2020	31-12-2019
Clientes c/c	9.247,50	2.247,50
<b>Total líquido de clientes</b>	<b>9.247,50</b>	<b>2.247,50</b>

Esta rubrica inclui saldos com entidades relacionadas no montante de 9.247,50 Euros.

## 8 Estado e outros entes públicos

Esta rubrica tem a seguinte decomposição

Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2020			31-12-2019		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
<b>Passivo:</b>						
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	-	-	-	-	742,47	742,47
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	183,00	183,00	-	186,97	186,97
Contribuições para a segurança social	-	1.216,98	1.216,98	-	1.506,83	1.506,83
Comparticipações para o FCT e FGCT	-	35,10	35,10	-	39,87	39,87
<b>Total do passivo</b>	-	<b>1.435,08</b>	<b>1.435,08</b>	-	<b>2.476,14</b>	<b>2.476,14</b>

## 9 Outros créditos a receber

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Outros créditos a receber	31-12-2020			31-12-2019		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Devedores por acréscimo de rendimentos	-	-	-	-	-	-
Outros devedores	-	8.266,70	8.266,70	-	4.886,53	4.886,53
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>8.266,70</b>	<b>8.266,70</b>	-	<b>4.886,53</b>	<b>4.886,53</b>

## 10 Diferimentos

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Diferimentos	Períodos	
	31-12-2020	31-12-2019
<b>Ativos:</b>		
Seguros pagos antecipadamente	772,61	861,59
<b>Total</b>	<b>772,61</b>	<b>861,59</b>
<b>Passivos:</b>		
IEFP	5.973,31	-
<b>Total</b>	<b>5.973,31</b>	<b>-</b>

## 11 Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Caixa e depósitos bancários	Períodos	
	31-12-2020	31-12-2019
Caixa	1.273,33	872,57
Depósitos à ordem	10.388,14	6.524,64
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>11.661,47</b>	<b>7.397,21</b>

## 12 Fundos Patrimoniais

### 12.1 Resultados transitados

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Resultados transitados	31-12-2020	31-12-2019
Saldo em 1 de janeiro	(49.816,88)	(27.568,45)
Diminuições do período		
Aplicação do resultado líquido do período anterior	(10.713,39)	(22.248,43)
Total das diminuições do período	(10.713,39)	(22.248,43)
Saldo em 31 de dezembro	(60.530,27)	(49.816,88)

### 12.2 Outras variações nos capitais próprios

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Outras variações nos capitais próprios	31-12-2020			31-12-2019		
	Subsídios	Doações	Total	Subsídios	Doações	Total
Saldo em 1 de janeiro	79.806,19	593.818,27	673.624,46	85.067,76	613.500,30	698.568,06
Aumentos do período						
Total dos aumentos do período	-	-	-	-	-	-
Diminuições do período						
Subsídios	(5.261,57)		(5.261,57)	(5.261,57)		(5.261,57)
Desreconhecimento de Donativos		(18.902,41)	(18.902,41)		(19.682,03)	(19.682,03)
Total das diminuições do período	(5.261,57)	(18.902,41)	(24.163,98)	(5.261,57)	(19.682,03)	(24.943,60)
Saldo em 31 de dezembro	74.544,62	574.915,86	649.460,48	79.806,19	593.818,27	673.624,46

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que serão recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, na rubrica "Outras variações nos capitais próprios", sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los como gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessário para compensar qualquer perda por imparidade.

### 13 Fornecedores

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Fornecedores c/c	19.080,00	20.549,56
<b>Totais</b>	<b>19.080,00</b>	<b>20.549,56</b>

Esta rubrica inclui saldos com entidade relacionadas no montante de 19.080,00 Euros (2019: 20.549,56 Euros), conforme referido na nota 3.

### 14 Outras Dívidas a pagar

Esta rubrica tem a seguinte composição:

RUBRICAS	Períodos					
	Não corrente	31-12-2020		31-12-2019		Total
		Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Pessoal	-	8.741,95	8.741,95	-	5.979,84	5.979,84
Credores por acréscimo de gastos	-	12.704,77	12.704,77	-	-	-
Outros credores	-	29.300,00	29.300,00	-	16.500,00	16.500,00
<b>Totais</b>	<b>-</b>	<b>50.746,72</b>	<b>50.746,72</b>	<b>-</b>	<b>22.479,84</b>	<b>22.479,84</b>

Esta rubrica inclui saldos em dívida ao pessoal assim como á Fábrica da Igreja de Manhouce.

### 15 Vendas, prestação de serviços e rédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

RUBRICAS	2020				2019			
	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Outros	Total	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Outros	Total
Prestação de serviços	26.896,00	17.002,50	-	43.898,50	26.164,00	20.232,50	395,00	46.791,50
Volume de negócios	26.896,00	17.002,50	-	43.898,50	26.164,00	20.232,50	395,00	46.791,50
<b>Rédito</b>	<b>26.896,00</b>	<b>17.002,50</b>	<b>-</b>	<b>43.898,50</b>	<b>26.164,00</b>	<b>20.232,50</b>	<b>395,00</b>	<b>46.791,50</b>

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

### 16 Subsídios, doações e legados à exploração.

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Períodos	
	2020	2019
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	62.468,02	47.189,93
SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	10.715,71	7.380,07
OUTROS	-	2.120,00
<b>Total</b>	<b>73.183,73</b>	<b>56.690,00</b>

A entidade reconheceu, nos períodos de 2020 os subsídios apresentados.

## 17 Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	Períodos	
	2020	2019
Trabalhos especializados	4.585,56	1.410,51
Conservação e reparação	2.642,98	2.028,99
Serviços bancários	310,61	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	955,16	854,30
Material de escritório	258,45	70,84
Eletricidade	4.957,46	4.882,53
Combustíveis	6.445,74	8.011,56
Água	553,84	573,70
Comunicação	575,24	712,38
Seguros	1.629,14	1.678,33
Contencioso e notariado	5,04	50,00
Limpeza, higiene e conforto	3.505,04	2.881,55
<b>Total</b>	<b>26.424,26</b>	<b>23.154,69</b>

## 18 Gastos com pessoal

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	Períodos	
	2020	2019
Remuneração do pessoal	66.272,70	54.270,61
Encargos sobre remunerações	11.481,60	11.869,41
Seguros	1.125,93	1.189,82
Gastos com ação social	-	184,50
<b>Total</b>	<b>79.261,23</b>	<b>67.514,34</b>

## 19 Outros rendimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	Períodos	
	2020	2019
Rendimentos suplementares	7.000,00	4.200,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,04	0,39
Correções relativas a exercícios anteriores	45,10	30,64
Subsídios não reembolsáveis	5.261,57	5.261,57
Restituição de impostos	15,93	1.415,43
Desreconhecimento de donativos	18.902,41	19.682,03
<b>Total</b>	<b>33.386,91</b>	<b>30.590,06</b>

## 20 Outros gastos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	Períodos	
	2020	2019
Impostos	499,67	60,00
Outros	3.886,53	447,74
<b>Total</b>	<b>4.386,20</b>	<b>507,74</b>

## 21 Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	Períodos	
	2020	2019
Juros suportados	26,85	2,84
Outros gastos de financiamento	-	62,30
<b>Total</b>	<b>26,85</b>	<b>65,14</b>

## 22 Acontecimentos após a data do balanço

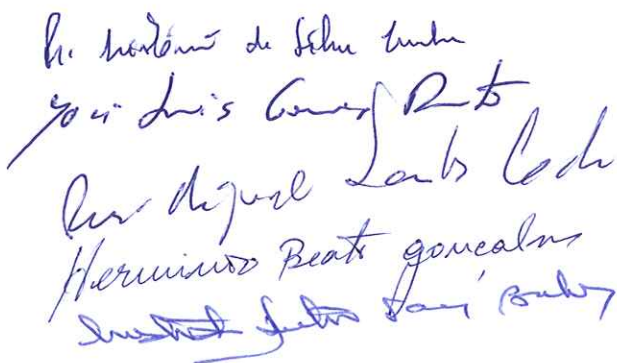
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção

Manhouce, 20 de maio de 2021.

A Direção:


  
 Heitor António de Sá

O Contabilista Certificado:


  
 Sérgio Augusto